

AC

ACE

CNF

4642/79

1

AC/SNI

S. N. I.
 AGENCIA CENTRAL
 020764 13 NOV 79
 PROTOCOLO

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

ACE 004642 79

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: CENIMAR TIPO: INFORME Nº 365 DATA: 12.11.79
 CLASSIF: CONF REF: _____
 ANEXOS: _____
 ASSUNTO: ATIVIDADES DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DA BAIXADA SANTISTA

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

		ORIGINAL	<u>SE 19</u>					
CÓPIAS	<input type="checkbox"/>	CHEFE DO SNI	<input type="checkbox"/>	CHEFE GAB/AC	<input type="checkbox"/>	SC-2	<input type="checkbox"/>	SE-07
	<input type="checkbox"/>	CHEFE DA AC/SNI	<input type="checkbox"/>	D/ADM	<input type="checkbox"/>	SC-3	<input type="checkbox"/>	SE-08
	<input type="checkbox"/>	CHEFE DO GAB/SNI	<input type="checkbox"/>	SC-1	<input type="checkbox"/>	SC-4	<input type="checkbox"/>	SE-09
OUTROS DESTINATÁRIOS								

3. ORIENTAÇÃO

TOMAR CONHECIMENTO	RE-GISTRAR	FALAR COM A CHEFIA	APRO-FUNDAR	PRO-CESSAR	INTEGRAR	ARQUIVAR
MONTAR INFÃO PARA:			DIFUNDIR PARA:			

4. ORDENS PARTICULARES:

Patágia
 RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

5. PROVIDÊNCIAS:

SE 19
cent
AO ASS
26/11/79
[Signature]

[Handwritten mark]



CONFIDENCIAL

GRAU DE SIGILO

MINISTERIO DA MARINHA

CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

ORGAO

S. N. I.
AGENCIA CENTRAL
020764 13 NOV 79
PROTOCOLO

NIM 01
210-3157

004642

79

CLASSIFICAÇÃO/INFORME/PEND. BUSCA/EXENCAO/INCLUIÇÃO

Nº 0365 DATA 12/11/79

AVALIÇÃO: B-2

ORIGEM: xxx

ASSUNTO: ATIVIDADES DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DA BAIXADA SANTISTA

PAIS/AREA: xxx

REFERENCIA: xxx

DISSEMINAÇÃO: ComOpNav - 1ºDN - CP/SP - AC/SNI - CIE - CISA - DSI/MTB -

CI/DPF - ARQUIVO

DISSEMINAÇÃO ANTERIOR: xxx

1) - Na sexta-feira, dia 28/SET/79, com início às 20:00 hs. e término às 23:45 hs., foi realizada uma assembléia no Sindicato em epígrafe para homenagear os dirigentes e políticos cassados após a Revolução de Março de 1964.

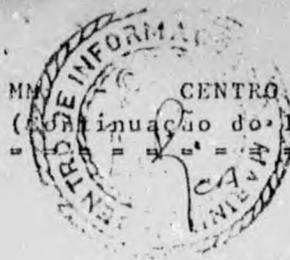
2) - Estiveram presentes e fazendo parte da mesa os seguintes elementos:

- a) VITELBINO FERREIRA DE SOUZA - ex-Presidente dos Metalúrgicos em 1964 e do Forum Sindical de Debates, entidade esta clandestina e que, na época, comandava todos os movimentos subversivos na Baixa da Santista, com orientação do Comando Geral dos Trabalhadores (C.G.T.).
- b) ALBERTO MARCELO GATO - ex-Presidente da Entidade e cassado em 1976, quando Deputado Federal.
- c) ESMERALDO TARQUÍNIO - último Prefeito de SANTOS eleito pelo voto direto e também cassado.
- d) MARIO COVAS - cassado em 1969.
- e) NELSON FABIANO SOBRINHO - ex-Deputado Estadual, cassado juntamente com MARCELO GATO.
- f) RICARDO ZARATINE - irmão do ator CARLOS ZARA, ex-funcionário da COSIPA e que recentemente saiu da prisão.
- g) VITOR GALATI - Diretor dos Metalúrgicos, em 1964.
- h) HUMBERTO ROVAI - Diretor dos Metalúrgicos, em 1964.

CONFIDENCIAL

GRAU DE SIGILO

(continua...)



CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA.

(Continuação do INFORME B-2 nº 0365 de 12/11/79, deste Centro. . . .)

- i) PAULO MAUÃ - ex-Diretor do Sindicato dos Petroleiros da Baixada Santista.
- j) MAURICÍ MARIANO - suplente da Assembléia Legislativa de SÃO PAULO.
- k) ARNALDO GONÇALVES - atual Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista.
- l) PEDRO GOMES SAMPAIO - atual Presidente do Sindicato dos Petroleiros da Baixada Santista.
- m) BENEDITO FURTADO - Secretário do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária do Porto de SANTOS.
- n) RIVALDO GONÇALVES OTERO - ex-dirigente dos Petroleiros e que após a Revolução foi nomeado Interventor no Sindicato, sendo cassado em 1969.
- o) MOACIR DE OLIVEIRA - Secretário Geral do Sindicato dos Metalúrgicos e Vereador em SANTOS, pelo MDB.
- p) DEL BOSCO AMARAL - Deputado Federal.
- 3) - Na presença de aproximadamente 700 pessoas, entre associados e familiares dos cassados, ARNALDO GONÇALVES abriu a cerimônia, afirmando acreditar na luta dos trabalhadores, dando como exemplo os cassados presentes, os quais, segundo ele, lutaram incansavelmente pela classe trabalhadora.
- 4) - Os oradores que se seguiram fizeram severas críticas ao Governo Federal e à Revolução de 1964, manifestaram repúdio à recente Lei da Anistia e homenagearam os dirigentes sindicais e trabalhadores mortos a partir de 1964, em defesa da luta da classe trabalhadora. Manifestaram-se, também, a favor das eleições livres e diretas e da convocação de uma Assembléia Constituinte. Decidiram empreender uma intensa campanha, a nível nacional, para a reintegração dos dirigentes anistiados aos seus antigos postos na atividade sindical brasileira.
- 5) - O primeiro orador foi ELEAKIM RODRIGUES, funcionário da COSIPA, lotado na Gerência da Aciaria (GAC) e ex-dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos; disse ser aquela noite uma festa de alegria para aqueles homens que "caíram" e perderam sua liberdade, além de outros que foram torturados e mortos, por culpa do Governo, que procura enganar o Povo Brasileiro com propagandas enganosas pelos meios de divulgação.

MM CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA.

(Continuação do INFORME B-2 nº 0365 de 12/11/79, deste Centro. . . .)

- 6) - A seguir, ESMERALDO TARQUÍNIO tomou a palavra, dizendo não ter uma mensagem exata para homenagear seu companheiro VITELBIND e todos os dirigentes cassados pelo arbítrio; disse, ainda, que a luta de VITELBINO, a frente do Forum Sindical, era levar normas para o Governo, em forma de exigências dos trabalhadores, com a finalidade de se obter uma sociedade livre, onde o Governo teria que respeitar o povo; finalizou, conchamando os operários a uma união bem forte, a fim de derrubar o Governo da Ditadura e juntos construir um País livre com várias correntes partidárias, sejam elas ideológicas ou não. Referindo-se ao MDB disse textualmente: "Querem nos aniquilar; poderão fazê-lo, mas cairemos de pé. Eles têm a pecúnia, a moeda para comprar, mas nós temos a fibra; sabemos a dor do sofrimento".
- 7) - MAURICÍ MARIANO disse que a homenagem era para todos aqueles que foram punidos pelo arbítrio do Regime que se instalou no País desde 1964; que desse tempo para cá, a repressão e a violência foram tão grandes sobre os dirigentes sindicais e os operários, que muitos até "sumiram"; hoje, num clima onde o dinheiro fala mais e os Bionicos ocupam posição elevada na vida política da Nação, operários, estudantes, assim como todas as classes devem receber de braços abertos os companheiros anistiados que voltam com dignidade e moral, por não terem vendido seu caráter, sua vergonha e sua honra.
- 8) - RICARDO ZARATINE, bastante emocionado, tomou a palavra, dizendo que em 1962, quando trabalhava como engenheiro na COSIPA, foi demitido sumariamente. A seguir, frisou que o objetivo dos golpistas foi justamente atingir a classe operária; que muitos companheiros foram mortos e não podiam estar com eles naquele momento; que após o golpe, seguiram-se as perseguições, a abolição de direitos adquiridos pela classe trabalhadora, até chegar-se a promulgação dos Atos Institucionais e a implantação definitiva do Regime Militar. Disse, ainda, que todos terão muitas lutas pela frente, que o aparelho repressivo está ativado, mas se ele está parado no momento, é por causa da unidade de todos; que sem a unidade da classe trabalhadora, não se poderá instalar no BRASIL um regime que seja realmente do povo, onde todas as correntes de pensamento possam discutir os problemas da Nação. Afirmou, ainda, que o atual Governo está a serviço das Multinacionais, sendo que com isso vai vendendo o BRASIL a prestação, e que a situação econômica do País está tão mal que uma criança já nasce devendo Cr\$ 20.000,00. Fina-



MM CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

do INFORME B-2 nº 0365 de 12/11/79, desta Centro. . . .)

.....
frizou, conclamando a união de todas as classes para a criação de um Governo de Frente Popular.

- 9) - Com a palavra, DEL BOSCO disse que aquela homenagem tinha um significado muito importante, pois tratava-se da volta de verdadeiros líderes sindicais como VITELBINO, GATO e outros anistiados presentes ou não, que saíram do convívio do povo, por força do arbítrio de uma Ditadura instalada no BRASIL desde 64; que houve uma participação efetiva do povo nas eleições de 1974, a favor do MDB, sendo que, após isso, o Governo, sentindo que esse mesmo povo não aceitava mais mentiras e calúnias, achou por bem cassar os líderes. Disse, ainda, que os operários estão passando por cima das lideranças que não se comprometem a lutar pela classe operária e que o Governo continua batendo, torturando e matando; Que as "marchadeiras" da FAMÍLIA COM DEUS PELA LIBERDADE, que em 1964 defenderam o Governo, hoje marchariam contra o mesmo; que, independentemente de diferenças ideológicas e religiosas, todos precisam estar juntos porque a vitória caminha a passos largos.
- 10) - PAULO MAUÁ disse que essa anistia veio por força e exigência dos operários e da sociedade; que todos os anistiados terão que voltar para seus trabalhos de origem, em 1964; pediu para que o povo avance cada vez mais sem recuar, exigindo do Governo liberdades democráticas, seja qual for a tendência ideológica, pois só assim o povo poderá escolher o seu verdadeiro defensor.
- 11) - A seguir, VITELBINO frisou: "O recomeçar é gostoso em cada aplauso, em cada aperto de mão. Há muitas razões ainda para termos medo, mas temos que gritar bem alto: "CI, NÓS AQUI, OUTRA VEZ", quer vocês queiram quer não queiram. Não devemos também nos iludir, pois o que eles estão dando, é apenas uma brecha para pormos a cabeça de fora e depois nos capem. Isso não tem importância, muitos outros virão para continuar a luta". Prosseguindo VITELBINO fez um retrospecto da vida política do País, dizendo que um golpe militar no BRASIL, já se esperava desde o Governo de JUSCELINO; só que as forças vivas da nação estavam unidas e isso não foi possível. Que após isso, veio a renúncia de JÂNIO QUADROS, quando Presidente da República. JOÃO GOULART, Vice-Presidente que deveria assumir, foi impedido. Daí, os sindicatos, empresários, estudantes e todas as outras expressões da sociedade se uniram e fizeram JOÃO GOULART tomar posse. Depois, as correntes se dividiram e passaram a exigir de JANGO (JOÃO GOULART) alguma coisa em troca do trabalho que fize



MEMÓRIA DO CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA.

Continuação do INFORME B-2 nº 0365 de 12/11/79, deste Centro. . .)

para garantir a sua posse. Que as exigências foram tantas, que houve um desgaste total das forças dessas correntes. Em consequência dessa desunião, veio o golpe militar de 64. Antes porém, os golpistas já alegavam que a economia do País estava abalada por culpa das constantes greves havidas na Baixada Santista e em toda a Nação, sendo que a mesma deveria ser salva imediatamente, a fim de tirar o BRASIL do caos. "Só que", continuou, "de 64 para cá, a economia está muito pior, pois a dívida do BRASIL já atingiu a cifra de 47 bilhões de cruzeiros, e os navios continuam parados na boca da barra, esperando vaga no cais para atracar. As greves de hoje, são muito piores e nós é que fomos acusados pelo que não fizemos. Nada adianta; cassaram VITELBINO, GATO apareceu; cassaram GATO, ARNALDO apareceu e assim acontecerá sucessivamente." VITELBINO falou mais de 40 minutos e finalizou dizendo que se for preciso, dará o sangue para ver este País na mão do povo brasileiro.

- 12) - NELSON FABIANO disse que a política do BRASIL é a política das multinacionais, implantada aqui com a finalidade de explorar o povo e comprar o BRASIL a prestação, e que esse mesmo povo não deve aceitar e sim exigir uma Assembléia Constituinte onde o povo possa escolher livremente seus governantes.
- 13) - MARCELO GATO iniciou seu discurso, procurando justificar o motivo porque ele foi cassado, dizendo que sua cassação motivou-se no compromisso que ele tinha com o povo e não com o Governo; que o Governo e os "biônicos", que não foram eleitos pelo povo, acusaram-no de ter sido eleito pelos comunistas. Em prosseguimento, fez severas críticas ao Governo Federal e ao Governador de SÃO PAULO e repudiou a Lei da Anistia, afirmando que a mesma veio pela luta e pressão do povo e não por decisão do próprio Governo. Chamou PAULO MALUF de biônico e corrupto, frisando que esse empregou muito dinheiro na compra dos deputados do MDB que passaram para a ARENA. Exaltou os nomes de VITELBINO, de ZARATINE e demais anistiados, sendo que, por fim, pediu a união das classes de diversas categorias na luta contra a ditadura que há 15 anos foi implantada no BRASIL.
- 14) - O discurso de MÁRIO COVAS foi nos moldes do discurso de ZARATINE, além de recordar a vida política brasileira desde antes da Revolução de 64 até hoje e os tempos de Faculdade junto com ZARATINE, disse ainda: "A abertura dada pelo Governo, foi apenas uma



CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA.

Continuação do INFORME B-2 nº 0365 de 12/11/79, deste Centro. . .)

brecha. Mas, que é pelas brechas que vaza toda a água de uma represa. Para tanto, basta que o volume de água seja grande e com sua força arrombe a comporta." Concluindo, disse: "desta vez, ninguém vai nos atrapalhar; estamos caminhando a passos largos para a conquista do poder."

15) - Quando do encerramento, ARNALDO pediu o comparecimento de todos em CUBATÃO no Domingo dia (30/09/79), para assistirem ou participarem do Ato Público, com início as 15:00 horas naquela cidade, em homenagem a MARCELO GATO e NELSON FABIANO. -.-.-.-.-.

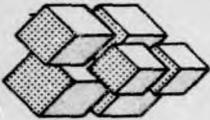
:)(:

O destinatário é responsável pela manutenção do Sigilo deste documento (Art. 12 Dec. 79.099/77, RSAS).

P

A

D



PEDIDO PARA
ATUALIZAÇÃO DE DADOS

AGÊNCIA

AC

Nº 1009

DEFESA DE DIREITOS

NOME RICARDO ZARATINI FILHO

AGE Nº 4642/AC/79

Os registros constantes do INFE B2 Nº 365/CIM, de 12 NOV 79, não possuem validade para este Órgão. (registros referentes ao supracitado).

EMITIDO

22, FEV, 89

8Nsemo
p) CHEFE DA DIB

À DDM, DISPENSA MICRO

À SMC, MICROFILMAR

À SMC, PROCESSAR MFR _____

AGE Nº _____

27, 03, 89

[Signature]
CHEFE SCA

À SCQ

MICROFILMADO

____/____/____

CHEFE SMC

AGÊNCIA

E
C

F I M